

# Vieira Lima condena arbítrio

**TARCÍSIO HOLANDA**

O deputado Geddel Vieira Lima (BA), relator da proposta de emenda constitucional que trata da flexibilização do monopólio das telecomunicações, advertiu ontem que não pode dar um cheque em branco para o Governo. Ele alega que a redação da emenda enseja um grau de arbítrio muito grande para os detentores do poder. "Eu estou esperando que o Governo explice sua posição a respeito da flexibilização do monopólio das telecomunicações. Tal como veio, a proposta é muito vaga e deixa ao Governo um grau de arbítrio muito amplo", disse o parlamentar baiano. Ele manifestou a convicção de que o Governo será mais claro, a respeito do assunto.

O artigo 21 da Constituição prescreve que compete à União, entre outras coisas, "explorar, diretamente ou mediante concessão a empresa sob controle acionário estatal, os serviços telefônicos, telegráficos, de transmissão de dados e demais serviços públicos de telecomunicações, assegurada a prestação de serviços de informações por entidades de direito privado através da rede pública de telecomunica-

ções explorado pela União". O Governo propõe a retirada, do inciso XI do art. 21, do trecho "sob controle acionário estatal", com o que o Governo ficará autorizado a dar concessões desses serviços para empresas particulares.

O líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Michel Temer, queixou-se ontem de que a imprensa tenha atribuído a designação do deputado Marcelo Barbieri (SP) para a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia e Comunicações à sua ligação com Orestes Quérzia.

"O Marcelo Barbieri e o Geddel Vieira Lima foram os dois deputados que começaram a campanha pela minha escolha para a liderança da bancada. Como fui escolhido líder, por uma decisão da maioria dos meus companheiros, resolvi atender aos dois deputados que me ajudaram, escolhendo Geddel para primeiro vice-líder e indicando Barbieri para aquela comissão", disse Temer.

Embora mantenha boas relações com Quérzia, Temer contesta a versão de que foi eleito líder por sua influência.